



48º ASSEMBLEIA DIOCESANA DE PASTORAL-

20-21/11/2020

RELATÓRIO:

TEMA: *DESAFIOS DA EVANGELIZAÇÃO EM TEMPO DE PANDEMIA.*

Dia 20/11

A 48ª Assembleia Diocesana de Pastoral iniciou-se às 19h com as palavras de acolhida do padre José Maria Loiola Coordenador de Pastoral de nossa Diocese, que acolheu a todos os participantes, e deu as orientações para uma melhor participação nessa nova modalidade, pois este ano nossa Assembleia aconteceu de maneira virtual devido a pandemia. Depois das palavras do citado padre, foi cantado o hino Jubilar da Diocese e um canto ao Espírito Santo. Após esse momento de oração, o Padre Antônio Eronildo de Oliveira, Vigário Geral da Diocese de Quixadá, proclamou a leitura bíblica de Rm 5, 1-5 e fez uma breve reflexão. Depois, em nome do bispo diocesano, que não pôde estar presente, fez a acolhida ao assessor do primeiro dia de nossa Assembleia, Dom André Vital bispo de Limoeiro do Norte e vice presente do Regional Nordeste I da CNBB.

O Senhor Bispo Dom André Vital fez o uso da palavra para explanar sobre o tema proposto para este momento formativo: *“As diretrizes da ação evangelizadora da Igreja no Brasil (2019-2023): O Pilar da Palavra”*. Segundo Dom André, para o quadriênio 2019-2023. As Diretrizes formam estruturas, considerando a Igreja como uma “Comunidade Missionária”, para apresentar de forma didática essa visão da Igreja, utiliza-se da imagem da casa, construção de Deus, que tem quatro pilares: Palavra, Pão, Caridade e Ação missionária. Centralizando o tema, o assessor disse que “O Pilar da Palavra se constitui de dois

eixos fundamentais: a Iniciação à Vida Cristã e a animação bíblica da vida e da pastoral”. Estes elementos foram explicados e aprofundados durante a explanação. As comunidades são ambientes propícios para a acolhida dos que buscam a Deus, a partir do encontro com a sua Palavra e da vida fraterna em comunidade. E é na vitalidade da comunidade que estes dois elementos fundamentais devem ser vividos. As diretrizes foram elaboradas para ajudar a Igreja no Brasil a responder aos desafios pastorais cada vez mais desafiadores, principalmente no contexto urbano.

Por fim o Vigário Geral, Pe. Eronildo de Oliveira, fez uma breve síntese do que foi explanado, levando em consideração as diretrizes no contexto dos desafios pastorais de nossa Diocese, concluiu sua fala agradecendo à Dom André Vital por suas palavras e por sua disponibilidade. Logo em seguida, o coordenador de pastoral fez os encaminhamentos necessários para o segundo dia da Assembleia. Os trabalhos foram encerrados às 21h30min com a bênção do assessor sobre todos os participantes.

Dia 21/11- Manhã

O segundo dia de nossos trabalhos iniciou-se às 8hrs da manhã com um momento de oração conduzido pela equipe de liturgia da Assembleia. Após isso, o Pe. José Maria Loiola, coordenador do evento, fez o uso da palavra para acolher Dom Ângelo Pignoli bispo diocesano de Quixadá, que introduziu sua fala acolhendo todos os presentes, dizendo que “a Igreja é a grande assembleia do povo de Deus”, lembrou ainda da importância das palavras de Dom André Vital quando este refletia sobre o Pilar da Palavra, com base nas Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, no dia de ontem. “O nosso trabalho deve ter em vista o que é ser Igreja”, disse ele. Dom Ângelo apontou os desafios de anunciar o Evangelho hoje, lembrando que em todo o decorrer da história a Igreja sempre encontrou resistência no coração de muitos para receberem o anúncio da Boa Nova. Refletiu também sobre a memória da Apresentação de Nossa Senhora que celebramos nesta data. A partir disso, fez a proclamação do sermão de Santo Agostinho, bispo e doutor da Igreja, proposta pela liturgia para a memória que celebramos hoje. O Senhor bispo terminou dizendo que o evangelizador deve

“buscar o Senhor”, para que o encontrando, possa anunciá-Lo aos outros. Após a palavra de acolhimento do bispo, Pe. José Maria fez a introdução dos trabalhos e repassou a programação.

O assessor deste segundo dia de Assembleia, Pe. Eronildo de Oliveira, Vigário Geral, fez o uso da palavra e apresentou uma síntese das conferências do Pe. Rafael Duran realizadas entre 13 e 14 de outubro em um evento virtual promovido pela UNICATÓLICA de Quixadá, que tinha como tema: *Os caminhos da ética teológica hoje*. A exposição do assessor teve como tema “*A experiência cristã autêntica entre os desafios humanos*”. O assessor propôs a reflexão do texto bíblico de Rm 8,31-39. Trazendo-o para o nosso contexto, lembrou que vivemos em um tempo “marcado por diversos condicionamentos globais”. Vivemos uma pandemia que atinge a todos, além dela estamos vivenciando outros condicionamentos como a economia, a pobreza e tantos outros problemas que se descortinaram. A pergunta fundamental que devemos nos fazer é: “Como se dá a experiência cristã em meio a tudo isso? É o mundo que determina o agir cristão, ou é o cristianismo com o seu testemunho que transforma o mundo? Pe. Eronildo salientou ainda que o Concílio Vaticano II abriu a Igreja ao diálogo com o mundo, fazendo referência em especial ao documento *Gadium et Spes*. Lembrou da crise que vive o homem moderno, seja ele crente ou ateu, rico ou pobre. A vida moral do cristão deve se basear no seguimento de Cristo, no encontro com a pessoa de Jesus. Uma grande crise na moral cristã é a “incapacidade de se decidir pelo bem”. O assessor depois de falar sobre a crise, abordou um segundo elemento: “a renovação”. “A renovação acontece a partir de uma transformação das bases. “Tudo o que carece de conteúdo, precisa de ‘maquiagens’”. Daí surge a chamada “ética do consenso”, o situacionismo. O assessor abordou a *Gaudium et Spes* dos números 14 a 17 que tratam da antropologia cristã, que reflete sobre o homem à luz da doutrina cristã. A totalidade da pessoa deve ser transformada. O assessor falou ainda da consciência, pois esta é “a voz de Deus que fala no interior do homem”, de modo que se falta a Verdade falta a consciência. Outro tema abordado foi o da **liberdade**, que muitas vezes é entendida erroneamente como uma emancipação do homem em relação a Deus. Pe. Eronildo encerrou sua explanação discorrendo sobre a encíclica *Veritatis Splendor* de São João Paulo II, quando esta fala sobre o Bem supremo. Após a conferência houve um intervalo de dez minutos.

➤ **Plenária:**

Foram colocadas em plenária as questões de Avaliação que foram respondidas por Forania anteriormente. Cada Forania escolheu um secretário que apresentou questões estudadas na Paróquias e sintetizadas pelos Vigários Forâneos.

Secretariaram os grupos:

- FORANIA I- Jihane da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima.
- FORANIA II- Pe. Tiago Vigário Forâneos e pároco da Paróquia de São Francisco de Assis.
- FORANIA III- Pe. Carlos Alberto administrador da Área Pastoral de São Felix- Palmatória.
- FORANIA IV- Irislania da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição.

Impressões do Assessor a respeito dos trabalhos apresentados:

1. Não nos deixamos vencer pela pandemia; na medida do possível nossas paróquias buscaram manter suas atividades, se adaptando ao tempo de isolamento social e mantendo todas as medidas profiláticas.
2. A importância da Pastoral de Comunicação, (Pascom) nas paróquias, apesar das limitações e falta de equipamentos adequados que muitas ainda enfrentam, como foi apresentado.
3. As formações que foram dadas utilizando as redes sociais.
4. As celebrações que não pararam durante a pandemia, e se utilizaram dos diversos meios sociais. Mas também toda a vida litúrgica que acontece nas paróquias, mesmo os momentos celebrativos que as famílias realizam em casa. Destaque especial a Semana Santa que foi celebrada com todo o decoro, o mês mariano, o mês vocacional e as festas de padroeiros.
5. O árduo e perseverante trabalho da Pastoral do Dízimo.
6. Destaque as pastorais que conseguiram se adaptar a este novo tempo.
7. As ações assistenciais das paróquias que foram realizadas em duas naturezas: uma de natureza espiritual, os padres não deixaram de ouvir confissões, visitar doentes e funerais. A outra de natureza social, a Igreja prestou

trabalhos caritativos por meio da arrecadação de alimentos e a distribuição de cestas básicas.

▪ As dificuldades comuns a todas as paróquias elencadas pelo assessor, foram as seguintes:

1. O reduzido número de agentes pastorais, que nestes tempos de isolamento diminuiu mais ainda.
2. A carência de equipamentos para a transmissão das celebrações, e a internet de baixa qualidade.
3. Dificuldades com os recursos econômicos que algumas paróquias enfrentaram, mas que logo foram resolvidas pela generosidade do povo.

Em seguida foi aberto o espaço para as contribuições dos participantes. Pe. Abraão Viana vigário forâneo da Forania III destacou a atuação do grupo de jovens. Teresa da Comunidade Shalom destacou o fato de que tivemos que nos reinventar nestes tempos. Temos que usar cada vez mais o recurso da comunicação, devemos nos capacitar para isso, para que possamos acompanhar mais este processo de evangelização. Lembrou ainda dos trabalhos que a comunidade Shalom desempenha em favor dos pobres, com o projeto “Shalom amigo dos pobres”. Padre Eudásio salientou que a Paróquia de Ibaretama em parceria com alguns setores da sociedade criou um comitê chamado “Vidas Importam”, que trabalhou na conscientização das pessoas, nestes tempos de pandemia.

Dom Ângelo fez o uso da palavra dizendo que “todos nós fomos surpreendidos”, com este novo tempo e que o Espírito Santo nos inspira a criatividade para vivermos este momento. Precisamos está o mais próximo possível das pessoas, estarmos presentes, mesmo que não fisicamente. É importante que rezemos pelos doentes e anciãos, que ainda não podem comparecer as celebrações, rezar por eles é uma maneira de estarmos próximos. “A crise é um tempo permitido por Deus para que ocorra uma mudança de vida”. Destacou ainda a importância dos meios de comunicação e do incentivo cada vez maior que a Diocese precisa dá.

Logo depois, para encerrar os trabalhos o assessor, Pe.Eronildo, destacou a percepção de Dom Ângelo a respeito de toda a realidade que estamos vivendo.

E fez uma síntese de tudo aquilo que foi falado na plenária, evidenciando que a comunicação foi o assunto comum a todos. Disse que precisamos da comunicação porque Deus é comunicação, e para isso precisamos nos preparar melhor em nossa capacidade de falar e nos conteúdos que estamos comunicando. Não basta comunicar. É preciso também levar em consideração o que estamos comunicando. Por fim lembrou as ações sociais que estão sendo feitas para com os pobres, visto que a nossa opção preferencial por eles deve ser também permanente. O momento da manhã foi encerrado com uma oração e um canto.

Tarde

Os trabalhos da tarde foram voltados para as linhas de PLANEJAMENTO elaboradas por Forania. O Coordenador de Pastoral iniciou direcionando os encaminhamentos do trabalho para o dia. Após isso, Pe. Eronildo convidou os secretários das diversas Foranias, (os mesmos da avaliação), para apresentarem os planejamentos elaborados em conjunto. O Planejamento Pastoral tem como subsidio as propostas apresentadas e que serão realizadas pelas Pastorais, Paróquia e por Forania no ano de 2021, levando em consideração o cenário de pandemia ou a normalidade. Foi seguido o mesmo esquema de apresentação utilizada na parte da manhã para a avaliação¹.

Terminada a exposição o assessor fez a sua síntese, filtrando aquilo que foi comum a todos:

- A vida litúrgica em nossas comunidades rurais deve ser retomada gradativamente, tomando todos os cuidados requeridos pelas autoridades sanitárias.
- A dimensão formativa pode continuar acontecendo pela mediação dos meios de comunicação, e onde ainda não acontece é importante que se inicie.
- Ocorre a necessidade de uma sistematização do agir caritativo da Igreja, tomando por base os princípios da Doutrina Social da Igreja².

¹ Os textos elaborados pelas Foranias sejam da avaliação, seja do planejamento encontram-se transcritos em um arquivo único.

² 1) Os princípios da doutrina social da Igreja Católica, são: A dignidade da pessoa humana, como criatura à imagem de Deus e a igual dignidade de todas as pessoas; 2) respeito à vida humana, 3)

- A Pastoral do Dízimo precisa ter uma orientação mais compartilhada e comum em nível de Diocese.
- Implementação da Iniciação à Vida Cristã- IVC.
- A dimensão missionária deve ser articulada pelos Conselhos Missionários de cada paróquia sempre levando em consideração que a missão é elemento determinante de todas as pastorais.
- Refletir sobre a elaboração do Diretório do Sacramento do Batismo.

- **Plenária**

Após a síntese do assessor, foi facultada a palavra para os participantes. Patrícia, de Ibareta, questionou se há a possibilidade de ser elaborado um plano para retomada da catequese de modo virtual. Teresa da comunidade Shalom lembrou que o virtual deve nos levar ao encontro pessoal, como nos pede o Papa Francisco. Propôs a realização de ações nos meios sociais que tivesse como finalidade atingir a juventude. Mariana do setor juventude enfatizou a necessidade de uma maior acolhida aos jovens neste processo de Iniciação à Vida Cristã. Pe. Pablo disse que a questão da comunicação precisa ser fortalecida. Propôs a preparação de um subsídio a ser elaborado pela Comissão Litúrgica diocesana, para a realização de catequeses quaresmais, como também a realização de um Tríduo em cada Paróquia em preparação ao Jubileu da Diocese. Além disso, lembrou da entronização da imagem da Sagrada Família nas Paróquias. Pe. José Carlos, da Paróquia de Santo Antônio, frisou a necessidade da implantação da IVC nas famílias dos catequizandos e das crianças que serão batizadas. Propôs também a implementação de círculos bíblicos nas Paróquias e a criação do dia da Palavra na Diocese com um roteiro único comum a toda a Diocese.

Terminadas as contribuições, Pe. Eronildo fez a sua síntese destacando que deve ser realizado um trabalho de implementação da IVC nos diversos setores das paróquias, contando com a colaboração das diversas pastorais. Se faz necessária também a valorização da Palavra de Deus em nossas comunidades; e uma maneira concreta de se fazer isso é mediante a formação de ministros da Palavra.

princípio de associação, 4) princípio da participação, 5) princípio da solidariedade, 6) princípio da subsidiariedade, 7) princípio do bem comum, 8) princípio da destinação universal dos bens.

Sobre a temática da juventude, disse que é de fundamental importância que coloquemos os jovens à frente das diversas atividades pastorais desenvolvidas nas paróquias.

- **Palavra dos Assessores e das Comissões Diocesanas:**

Fizeram o uso da palavra os assessores e/ou coordenadores das diversas comissões diocesanas, e apontaram trabalhos realizados ao longo deste ano e/ou projetos para o ano que vem.

- Pe. Luciano (PASCUM) - Destacou a valorização dada pelos párocos nas Paróquias à Pastoral da Comunicação. Faz-se necessário sempre uma maior capacitação dos membros da pastoral, como também a aquisição de novos equipamentos. Neste ano de 2020 além da transmissão das celebrações litúrgicas e de momentos formativos, a PASCUM também atuou na conscientização das pessoas e na orientação para o retorno das atividades.
- Marcos (PASTORAL FAMILIAR) - Neste ano de 2020 ocorreram diversas formações a nível nacional e regional. Haverá ainda um encontro da pastoral no Regional para o planejamento do ano de 2021.
- Diác. Marcelo (COMISSÃO DE CATEQUESE) - A pastoral já dispõe de material formativo sobre a IVC que deverá ser trabalhado junto às Paróquias no próximo ano. É necessário que as diversas pastorais e movimentos paroquiais colaborem com a catequese.
- Pe. Eronildo (COMISSÃO LAICAL) - A comissão para o Laicato tem a missão de reunir a riqueza dos carismas suscitados entre os leigos. Para 2021 a comissão planeja encontros formativos.
- Irislane (COMISSÃO DE LITURGIA) - Foram realizadas diversas atividades ao longo deste ano de 2020: Oito encontros formativos pelas plataformas virtuais, sendo um destes sobre a temática da celebração da Palavra e um encontro de planejamento de ações para o ano de 2021. Foi realizada também uma live formativa com Dom André Vital com a participação de pessoas desta e de outras Dioceses. A importância do Hinário Litúrgico, que infelizmente ainda não foi aderido por todas as paróquias.
- Pe. Abraão (PASTORAL DO DÍZIMO) - Foi realizado o primeiro encontro diocesano da Pastoral do Dízimo, no qual foi estruturada uma comissão de

coordenação. Foi realizado também um encontro de planejamento de ações. Para o ano de 2021 a pastoral deve: fortalecer os trabalhos nas paróquias; elaborar um subsídio; cada paróquia deverá elaborar um relatório sobre a situação do dízimo; realização de um segundo encontro com as pastorais paroquiais do dízimo, a fim de criar uma maior unidade a nível diocesano; dedicar um mês para a reflexão sobre a importância do dízimo. A proposta é que seja o mês de julho; elaboração de um calendário padronizado com o símbolo do Jubileu.

- Angelita (PASTORAIS SOCIAIS) - Em 2020 houve o encontro Regional da Romaria da Terra, como também encontros formativos. Para 2021: encontro para o planejamento e avaliação; encontro de formação sobre o laicato; maior articulação das pastorais sociais nas paróquias; assembleia regional de 2021 e o Grito dos Excluídos.
- Aurélio (SETOR JUVENTUDE) - Em 2020 foram realizadas lives com os jovens com temática formativa, como também lives musicais; realização do DNJ virtual; elaboração o kit “descomplica jovens” para auxiliar os líderes paroquiais. Para 2021: escola de formação jovem e Jornada Diocesana da Juventude.
- Ir. Liliane (PASTORAL DA CRIANÇA) - Foram realizados encontros de formação nas plataformas virtuais; utilização do aplicativo da pastoral. Para 2021 será realizada a Assembleia Diocesana da pastoral da Criança.

Terminada a apresentação das comissões, o Coordenador de Pastoral deu os últimos informes e foi cantado o hino do Jubileu.

NOITE

Às 19:00 horas deu-se início ao último momento de nossos trabalhos. Iniciamos com uma oração, em seguida o Coordenador de Pastoral deu os encaminhamentos para os trabalhos de conclusão.

➤ **Eleição das prioridades:**

Depois dos momentos formativos realizados por Dom André Vital, Vice-Presidente do Regional Nordeste I da CNBB, e por Pe. Eronildo de Oliveira, Vigário Geral, nossos assessores, e das contribuições e discussões realizadas nas plenárias, foram definidas quais as **prioridades pastorais** a serem assumidas pela Diocese no ano de 2021. Ficou definido que estas estariam baseadas nos quatro pilares (Palavra, Pão, Caridade e Ação Missionária) propostos pela CNBB para a Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (2019-2023), de modo que assumiremos para 2021 as prioridades que assumimos em 2020, porém com uma atenção particular ao pilar da PALAVRA.

Segue as prioridades:

1. PALAVRA- Implantação e implementação da Iniciação à Vida Cristã nas paróquias.
2. PÃO- Formação litúrgica e espiritualidade.
3. CARIDADE- Compromisso com a vida social de acordo com a Doutrina social da Igreja.
4. MISSÃO- Mobilização missionária adaptada à nova realidade que estamos vivenciando.

Pe. Eronildo enfatizou que o trabalho pastoral da Diocese deve ter como objetivo principal a IVC, que deve ser implantada onde ainda não foi e, desenvolvida onde o trabalho já se iniciou. Cabe aos párocos reforçar a formação dos catequistas, tomando como material base a Palavra de Deus e o Catecismo da Igreja Católica, além dos diversos materiais já disponíveis para o tema.

O senhor bispo em suas palavras finais destacou que a Iniciação à vida cristã é para todos: crianças, jovens e adultos, para todos aqueles que querem aprofundar a sua fé e viver um cristianismo autêntico, de acordo com o evangelho de Cristo. Deste modo, nunca poderá ser uma imposição, mas sim uma proposta. “Temos que começar com aqueles que se dispõem a fazer essa iniciação”. Frisou também que as paróquias precisam criar uma mentalidade de que a catequese não é algo que vise simplesmente o Sacramento; ela é “uma opção por Cristo, um

amadurecimento da fé”. Portanto, é um trabalho perene. Disse também que tudo aquilo que fizermos na Igreja deve ter por objetivo o anúncio do Evangelho de Cristo; daí a importância da formação permanente.

Finalmente, foram dados os informes.

Informes da Coordenação de Pastoral:

- 15 de agosto de 2021 festa do Jubileu de Ouro da Diocese de Quixadá.
- 29 de maio e 07 de agosto realização dos CDPs
- 12-14 de novembro 49º Assembleia Diocesana de pastoral.

Informes do Bispo Diocesano:

- Realização de Tríduo nas Paróquias em preparação ao Jubileu. O Tríduo terá início após a Páscoa e contará com a presença do bispo sempre no último dia, e deverá contar com a presença de todas as pastorais e movimentos paroquiais.
- 14- 24 de Abril - realização da Assembleia Geral dos Bispos do Brasil, que em 2021 será realizada virtualmente.
- 28 de março jubileu diocesano da juventude.
- Transferência da visita *Ad Limina Apostolorum* dos bispos para o ano de 2022.
- 11-15 de novembro de 2022 realização do Congresso Eucarístico Nacional em Recife-PE.

A Assembleia foi concluída com um momento de oração e em seguida Dom Ângelo Pignoli deu a bênção final.

Sem. Bruno Dias de Lima
Secretário